



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

09 DE SETEMBRO DE 2026

Aceitar nossas fraquezas com confiança

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Aceita tuas fraquezas com paz, com confiança na misericórdia.

A humildade é abertura à misericórdia. Aceitar as próprias fraquezas com paz, conforme São Padre Pio, não equivale a resignar-se ao erro nem a abandonar a luta contra o pecado. É, antes, o reconhecimento sincero da limitação humana que se converte em caminho para a graça. Ao distinguir entre o diálogo interior de desesperança — "eu não consigo" — e o pedido confiante — "eu não consigo sozinho" —, revela-se uma mudança essencial: a primeira frase pode fechar o coração; a segunda o abre para a presença de Deus.

A humildade que Padre Pio indica não se detém na contemplação das misérias; ela conduz à atitude penitencial e a uma vida concreta de conversão. Tudo aquilo que exige que sejam tomadas medidas — procurar o sacramento da confissão, reparar ofensas, evitar ocasiões de queda — permanece necessário. Ao mesmo tempo, aceitar as fraquezas com paz transforma a batalha espiritual, ensinando paciência para consigo e para com os outros, disposição para pedir ajuda e coragem para recomeçar. Assim, as fraquezas, longe de serem simples derrotas, tornam-se escola de virtude e de dependência da graça.

Portanto, a lição prática é dupla: lutar contra o pecado e, simultaneamente, reconhecer a própria pequenez, abrindo espaço para a misericórdia. No combate espiritual, nem toda vitória dependerá da força pessoal; muitas começam no gesto humilde de reconhecer a necessidade de Deus. Diante disso, torna-se necessário apresentar-se sem máscaras e pedir a graça da humildade: para não justificar as falhas, para não desesperar, para levantar-se, confessar-se e caminhar com a certeza de que as fraquezas não afastam, mas impulsionam ao encontro mais rápido da misericórdia divina.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você tem apresentado suas fraquezas diante de Jesus: como condenação ou como pedido de misericórdia?

Rezemos. Senhor Jesus, hoje eu quero me apresentar diante de vós como realmente sou, sem máscaras, sem ilusões, sem desculpas, sem fingir uma força que eu não tenho.

Dai, Senhor, a graça da humildade para que cada vez mais eu reconheça as minhas fraquezas sem justificá-las e a confiança para não me desesperar por conta delas.

Quando eu cair, Senhor, dá-me a coragem de levantar e me confessar. Quando eu perceber os meus limites, Senhor, recorde-me que não caminho sozinho, que o Senhor está conosco, que as minhas fraquezas não me afastam de vós, mas me aproximam de vossa misericórdia.

E quando eu disser, Senhor, "eu não consigo", ensina-me a te contemplar e a corrigir a minha fala, dizendo: "eu não consigo sozinho. Eu preciso da vossa graça." Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br